

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS DO APARELHO URINÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO RIO GRANDE DO SUL (2020–2025)

AUTORES: LARISSA AMANDIO DIAS (lariissaamandiodias@rede.ulbra.br - ULBRA); ANA FLÁVIA SPAGNOL (ULBRA); JULIA DOBLER (ULBRA); NEIMAH MARUF AHMAD MARUF MAHMUD (ULBRA); VITÓRIA MASCARELLO (ULBRA); DAVI AZEVEDO DA COSTA (ULBRA); ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA (ULBRA); FLÁVIA VASCONCELLOS PEIXOTO (ULBRA); YASMIN SOARES GOTTEMS (ULBRA); CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (ULBRA)

NOME DAS INSTITUIÇÕES: UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL-CANOAS

INTRODUÇÃO:

As doenças do aparelho urinário representam uma causa frequente de morbidade na infância, podendo acometer desde lactentes até adolescentes. Quando não diagnosticadas e tratadas adequadamente, podem evoluir com complicações, como pielonefrite e lesão renal, com consequente perda de função do órgão.

OBJETIVO:

Analisar o perfil epidemiológico das internações por doenças do aparelho urinário em crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul, no período de 2020 a 2025.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo epidemiológico, ecológico e retrospectivo, baseado em dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), obtidos por meio do DATASUS. Foram avaliadas variáveis como faixa etária, sexo, distribuição regional e desfecho hospitalar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

No período de 2020 a 2025, foram registradas 8.989 internações por doenças do aparelho urinário (CID 10 N30-N39) na população de 0 a 19 anos, segundo dados do DATASUS. Observou-se predominância do sexo feminino, responsável por 6.259 internações (69,6%), enquanto o sexo masculino correspondeu a 2.730 casos (30,4%). Na análise por faixa etária, os menores de 1 ano apresentaram 2.312 internações, com distribuição relativamente equilibrada entre os sexos. A partir dos 1 a 4 anos, observa-se aumento progressivo do predomínio feminino, com 1.505 casos em meninas frente a 646 em meninos. Esse padrão se mantém nas faixas de 5 a 9 anos (976 vs. 453) e 10 a 14 anos (532 vs. 250), tornando-se ainda mais acentuado entre 15 e 19 anos, com 2.022 internações no sexo feminino e 293 no masculino. Nota-se, portanto, que a diferença entre os sexos se intensifica com o avanço da idade, especialmente na adolescência.

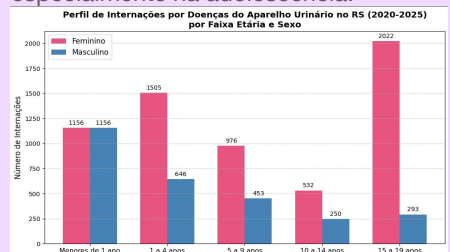


Imagem gerada a partir de coleta de dados de <https://datasus.saude.gov.br/>

CONCLUSÃO:

As internações por doenças do aparelho urinário na população de 0 a 19 anos apresentaram predomínio do sexo feminino (69,6%), mais evidente com o avanço da idade. Os achados reforçam a importância do diagnóstico precoce e de medidas preventivas direcionadas, especialmente ao público feminino.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças respiratórias agudas: vigilância, prevenção e controle. Brasília: MS, 2023.
- DATASUS. Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br>